

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2016**

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Dezesseis

**Os vencedores em Filadélfia e
a consumação da Nova Jerusalém**

Leitura bíblica: Ap 3:12; 21:2, 9-11; At 26:19; Col. 3:4; Ef 4:16

- I. A visão central da economia de Deus é a experiência de Cristo como vida para produzir e edificar a igreja como o Corpo de Cristo – At 26:19; Ef 3:10; 1Tm 1:4; Cl 3:4; Ef 1:22-23.**
- II. A visão governante da Bíblia é o Deus Triúno trabalhando-Se no Seu povo escolhido e redimido a fim de saturá-lo totalmente com a Trindade Divina para a produção e edificação da igreja como o Corpo de Cristo, consumando a Nova Jerusalém – Ef 4:4-6; Ap 21:2, 9-10.**
- III. O pico elevado da revelação divina é que Deus tornou-se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo para o cumprimento da economia de Deus a fim de encerrar esta era e trazer Cristo de volta para estabelecer o Seu reino – Rm 8:3; 12:4-5; Ap 11:15:**
 - A. A economia de Deus é que Deus nos fez homem para nos tornar Deus em vida, natureza e expressão, para que tenhamos um viver de homem-Deus e nos tornemos o Corpo de Cristo – Rm 8:3; 1:3-4; 8:4, 14, 29; 12:4-5.
 - B. Somente mediante Deus tornar-se homem para que o homem se torne Deus é que o Corpo de Cristo pode ser produzido e edificado; esse é o pico elevado da revelação divina dada a nós por Deus – Rm 8:3; 1:3-4; 8:14, 16, 29; 12:4-5.
- IV. A Nova Jerusalém é a consumação da visão central da economia de Deus e do pico elevado da revelação divina – Ap 21:2, 9-11:**
 - A. A Nova Jerusalém envolve Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Ap 2:2; 3:12:
 1. Em Cristo, Deus tornou-se homem para que o homem torne-se Deus em Sua vida e natureza a fim de que o Deus redentor e o homem redimido sejam mesclados e constituídos como uma única entidade: a Nova Jerusalém – Ap 21:3, 22.
 2. Por fim, o Deus eterno, triúno, torna-se a Nova Jerusalém incorporada com todos nós, e também nos tornamos a Nova Jerusalém pelo processo da salvação orgânica de Deus – Rm 5:10; Ap 3:12.

- B. A Nova Jerusalém é o homem-Deus coletivo (a ampliação, expansão e expressão de Deus), o Deus coletivo – Rm 8:29; Hb 2:10-12; Ap 4:3; 21:10-11.
 - C. A Nova Jerusalém é o candelabro de ouro universal, a consumação final dos candelabros nas Escrituras – Ap 1:12, 20; 21:18b, 23.
 - D. A Nova Jerusalém é a Sulamita real e consumada, uma Sulamita coletiva, incluindo todo o povo escolhido e redimido de Deus – Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10; 22:17:
 - 1. Como complemento de Salomão, a Sulamita tornou-se igual a Salomão em vida, natureza e imagem, como Eva em relação a Adão – Gn 2:20-23.
 - 2. A Sulamita maravilhosa, duplicação de Salomão, é a figura maior e mais importante da Nova Jerusalém como complemento de Cristo – Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10.
 - 3. Cristo e Sua esposa se unirão para serem a Nova Jerusalém para a expressão de Deus; essa é a Sulamita consumada – Ap 22:17.
- V. Em Seu ministério no estágio da intensificação, Cristo como o Espírito sete vezes intensificado produz os vencedores, que vencem a degradação da igreja, edificam o Corpo de Cristo e consomam a Nova Jerusalém – Ap 1:4; 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21:**
- A. Por causa da degradação da igreja, Cristo como o Espírito que dá vida foi intensificado sete vezes para se tornar os sete Espíritos – Ap 3:1; 5:6.
 - B. Os vencedores são para a edificação do Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém – Ef 4:12, 16; Ap 2:7b; 3:12, 21:
 - 1. Sem os vencedores, o Corpo de Cristo não pode ser edificado e, se o Corpo de Cristo não for edificado, Ele não pode voltar para a Sua noiva – Ap 19:7-9.
 - 2. A edificação do Corpo de Cristo pelos vencedores nesta era é para a consumação inicial da Nova Jerusalém na era do reino e, por fim, para a consumação plena da Nova Jerusalém no novo céu e nova terra – Ap 2:7; 3:12; 21:2.
 - C. “Escreverei sobre ele [o vencedor] o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome” – Ap 3:12b:
 - 1. O fato de o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o nome do Senhor serem escritos sobre o vencedor indica que: o que nome de Deus é, a natureza da Nova Jerusalém e a pessoa do Senhor foram trabalhados no vencedor.
 - 2. A menção da Nova Jerusalém como prêmio para o vencedor indica que essa promessa será cumprida no reino milenar; a Nova Jerusalém no milênio será um prêmio apenas para os vencedores.